



Trabalhos Científicos

Título: Índices Antropométricos De Crianças De 0 A 3 Anos Assistidas Em Creches Publicas Do Município De Poços De Caldas, Mg

Autores: FLÁVIA MARIA DE CAMPOS VIVALDI (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE POÇOS DE CALDAS - MINAS GERAIS, MG), ANDREA RITA GIANNELLI FONTANA (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE POÇOS DE CALDAS - MINAS GERAIS, MG), DANIEL SIMÃO INGROCCI (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE POÇOS DE CALDAS - MINAS GERAIS, MG), BRUNA ALMEIDA LACERDA (DANONE NUTRICIA BRASIL, SÃO PAULO - SP), CAMILA LEONEL MENDES DE ABREU (DANONE NUTRICIA BRASIL, SÃO PAULO - SP), KARINA VIERA DE BARROS (DANONE NUTRICIA BRASIL, SÃO PAULO - SP)

Resumo: Introdução: O monitoramento do estado nutricional na primeira infância é considerado um importante instrumento na identificação precoce da condição clínico-nutricional. Objetivo: Avaliar o estado nutricional de crianças matriculadas em todas as creches públicas do município de Poços de Caldas, MG. Métodos: Estudo transversal, com crianças de 0 a 3 anos matriculadas em 37 creches da rede pública de ensino do município. Para a classificação da condição nutricional as variáveis peso, estatura, idade e sexo, foram processadas no software WHO Anthro para a obtenção dos escores-z. O diagnóstico nutricional foi determinado por meio dos índices antropométricos: Estatura-para-idade (E/I), Peso-para-idade (P/I) e Peso-para-estatura (P/E) e Índice de Massa Corporal-para-idade (IMC/I) com base na classificação proposta pela Organização Mundial de Saúde (WHO). Resultados: Do total de 2308 matriculados, 1779 crianças foram avaliadas (77,07). A média da idade foi de 28,7+9,3 meses, sendo que 6,3 (n=112) encontram-se entre 4 e 12 meses. Em relação ao gênero, 52,2 (n= 929) eram masculinos. No tocante à avaliação nutricional, cerca de 6 das crianças encontram-se com déficit de estatura (baixa estatura + muito baixa estatura). No que se refere aos índices de P/I, nota-se 4 de peso elevado e no P/E observa-se 7,5 de excesso de peso (sobrepeso + obesidade). A magreza foi encontrada em 2,5 das crianças. Quanto a análise do IMC/I, 8,6 apresentavam excesso de peso (sobrepeso + obesidade), sendo que aproximadamente 24 das crianças foram classificadas em risco de sobrepeso. Apesar das variações percentuais entre os gêneros e a idade, não houve diferenças estatisticamente significantes. Conclusões: O mapeamento sistemático do estado nutricional, especialmente na faixa etária de 0 a 3 anos (que ainda é pouco conhecida) é extremamente importante, visando a importância de investir na primeira infância do ponto de vista do atingimento do potencial pleno do desenvolvimento do indivíduo.